HOJE EM DIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXVI - Nº 12.660
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
WHATSAPP — 31.98372-1031

15ºC A 30ºC
POUCAS NUVENS

9 SET 24

SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG

Pode até ser cômodo para os moradores ter um síndico se perpetuando no cargo. Mas será que isso é bom para o condomínio? O advogado Kênio Pereira explica. **PRIMEIRO PLANO – P.5**

CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA EM ALTA TRAZEM ALERTA A MINAS

Estado é um dos 17 no país a enfrentar crescimento de notificações, e Fiocruz aponta para cenário com tendência de longa duração. Especialistas voltam a reforçar a importância da vacinação, principalmente contra a Covid, mas desafio é encontrar estoques abastecidos. Segundo levantamento da Associação Mineira de Municípios, pelo menos 211 cidades sofrem com falta de várias vacinas - entre elas, uma das indicadas no combate ao coronavírus. **HORIZONTES – P.8**

FABIO RODRIGUES/AGÊNCIA BRASIL

Vacina Covid XBB está em falta em mais de cem cidades de Minas, segundo a AMM, que pede regularização dos estoques

WANDERSON ROCHA PASSA POR SABATINA NESTA 2ª FEIRA

Candidato do PSTU à Prefeitura de BH abre nova rodada de entrevistas no Hoje em Dia. Encontros acontecem ao vivo, às 14h30, e são transmitidos no portal e redes sociais do jornal. De terça a sexta-feira, serão ouvidos Carlos Viana (Podemos), Lourdes Francisco (PCO), Fuad Noman (PSD) e Indira Xavier (UP). **HOJEEMDIA.COM.BR**

PÁGINA DOIS

Sócio-diretor da Volt Sport, que fornece uniformes para o América mineiro e outros clubes do Brasileirão, planeja faturar R$ 125 milhões em 2024 e se tornar a maior empresa do setor no país até 2028.

FREEPIK

PRATICAR ESPORTES NA INFÂNCIA TRAZ BENEFÍCIOS AO CORAÇÃO ATÉ NA VIDA ADULTA. EXERCÍCIO PROMOVE ADAPTAÇÕES NO ORGANISMO, QUE PASSA A RESPONDER MAIS ADEQUADAMENTE A SITUAÇÕES DE ESTRESSE, MOSTRA PESQUISA.

HORIZONTES – P.9

FERNANDO KLEIMMANN

“PRETENDEMOS NOS TORNAR A MAIOR COMPANHIA DO SEGMENTO”

FERNANDO KLEIMMANN FALA SOBRE A ASCENSÃO DE UMA NOVA FORÇA NO FUTEBOL BRASILEIRO

ANGEL DRUMOND
angel.lima@hojeemdia.com.br

Desde a fundação, em 2021, a Volt Sport tem se destacado como uma das principais fornecedoras de materiais esportivos no Brasil. Com portfólio que inclui 10 clubes parceiros nas diversas séries do Campeonato Brasileiro, a empresa está rapidamente consolidando posição no mercado. Com uma fábrica própria em Joinville e cerca de 400 colaboradores, empresa relata um “crescimento notável”, aumentando o faturamento em 60% ao ano e projetando alcançar R$ 125 milhões em 2024.

A liderança do sócio-diretor Fernando Kleimmann é apontada como fundamental na estratégia de expansão da marca, evidenciada na recente parceria com o América mineiro. Em conversa com o Hoje em Dia, o gestor disse que essa parceria “é um reflexo claro da ascensão da empresa”.

O diferencial, diz Kleimmann, é a qualidade dos produtos. A Volt Sport, diz ele, diferencia-se pelo uso de tecnologia avançada nos uniformes, como o tecido Dry Ray, que oferece proteção UV e propriedades térmicas. Cada peça tem patch especial em homenagem aos clubes.

Com uma produção de 1 milhão de camisas por ano e a abertura de 50 lojas, a Volt planeja expansão para a América do Sul e tem ambição de se tornar a maior empresa do setor no Brasil até 2028.

CONFUT NORDESTE/DIVULGAÇÃO

Como surgiu a Volt Sport?

Nós decidimos abrir a empresa por observar um gap no mercado, em que os clubes precisavam recorrer a diferentes empresas para confeccionar os uniformes, elaborar as campanhas de marketing, vender os produtos e operar as lojas. Assim, a companhia já nasce voltada para preencher esse espaço, oferecendo às instituições um atendimento 360 graus, no qual cuidamos de todas essas etapas. Atualmente, contamos com 11 clubes parceiros nas séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, somando cerca de 15 milhões de torcedores. Temos uma fábrica própria em Joinville, interior de Santa Catarina, que dobrou de tamanho desde a nossa fundação.

O América foi um dos primeiros clubes parceiros da Volt. O que levou a empresa a fechar a parceria com o clube?

Estamos com o América desde o ano da nossa inauguração e, para nós, é uma grande honra representar uma instituição tão importante para o futebol brasileiro. É um clube vencedor e centenário, representante de um dos principais estados do país. Por isso, não pensamos duas vezes quando sur-

> Atualmente, contamos com 11 clubes parceiros nas séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, somando cerca de 15 milhões de torcedores. Temos uma fábrica própria em Joinville, interior de Santa Catarina, que dobrou de tamanho desde a nossa fundação.

VOLT/DIVULGAÇÃO

giu a oportunidade da parceria.

Quais as principais ações que vocês já fizeram com o time?

Ao longo desses três anos, conseguimos lançar uma série de camisas, seja de jogo ou comemorativas, como as peças da linha "Reviver", que fabrica releituras de uniformes históricos dos times, por exemplo. Além disso, a Volt também produz todo o enxoval do Coelho para a temporada, elabora as campanhas de marketing de todas as peças e administra as lojas oficiais da equipe.

Como funciona o processo de escolha e produção das camisas?

É um processo feito a quatro mãos, com trocas constantes entre a marca e o clube. Assim, as peças são confeccionadas e elaboramos uma campanha de marketing para cada lançamento, com as datas escolhidas estrategicamente.

Quais são os principais números da parceria até o momento?

Além dos uniformes, produtos especiais e todo o enxoval do clube, a parceria com o América foi responsável por um aumento de seis vezes do faturamento de royalties durante os últimos anos. É uma colaboração que tem sido bastante rentável para o clube e benéfica para ambas as partes.

Quais os próximos passos do trabalho com o América?

Esperamos que a nossa parceria com o América dure por muitos anos. Já fizemos os três lançamentos do clube na temporada e, recentemente, lançamos a nova camisa da linha Reviver, em homenagem ao ano de 1990, de reconstrução do time. É importante estarmos sempre nos reinventando e buscando novas formas de estreitar o laço entre o torcedor e a instituição.

> Estamos com o América desde o ano da nossa inauguração e, para nós, é uma grande honra representar uma instituição tão importante para o futebol brasileiro. É um clube vencedor e centenário, representante de um dos principais estados do país.

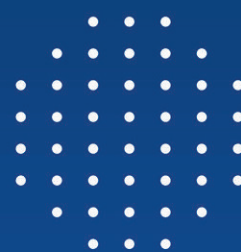
Vocês pretendem buscar novas oportunidades no mercado mineiro?

Estamos sempre de olho no mercado e mirando novas oportunidades. O estado de Minas é um dos principais do futebol brasileiro, com clubes históricos. Por isso, não descartamos a possibilidade de trabalhar com outras equipes mineiras, assim como também ficamos de olho nas possibilidades tanto brasileiras quanto de fora do país.

Como vocês lidam com a concorrência de grandes multinacionais, como Nike e Adidas?

Sabemos que é um mercado com grandes marcas, mas entendemos e confiamos no nosso potencial e, principalmente, na entrega diferenciada que oferecemos aos clubes. Somos uma empresa recente, mas já contamos com mais de 10 clubes parceiros e pretendemos, até 2028, nos tornarmos a maior companhia do segmento no país.

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Há síndico duradouro que se sente como se fosse dono do edifício, agindo conforme sua própria vontade

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

SÍNDICO ‘PERPÉTUO’ PODE GERAR TRANSTORNOS – RENOVAÇÃO É BENÉFICA E GERA HARMONIA

A regra nos condomínios é a rotatividade no exercício da função de síndico, pois conciliar os diversos interesses de dezenas de moradores acarreta desgastes que implicam na necessidade de renovação. Nos casos em que o síndico se mantém por muitos anos, constata-se o agravamento dos conflitos, o acirramento dos pontos de vista, a repetição das discussões, fatos que desestimulam a presença nas assembleias e fazem surgir a formação de grupos rivais, resultando na opção de alguns moradores venderem sua unidade diante da desarmonia.

Há condomínios onde alguns proprietários se voluntariam para o cargo de síndico, promovendo uma gestão rotativa, arejando a administração, o que contribui para um ambiente mais colaborativo. Entretanto, na maioria dos condomínios, há justificável desinteresse em assumir essa função, pois implica na responsabilidade de exigir o cumprimento das normas, cobrar dos inadimplentes e multar os vizinhos que praticam atos antissociais.

Por falta de candidatos, existem edifícios que a mesma pessoa é reeleita várias vezes, criando a sensação de que se perpetuará como síndico. Isso pode levar a prática de arbitrariedades, gastos descontrolados e injustificados, a adulteração das atas por serem elaboradas após a reunião, dentre outras anomalias.

Há síndico duradouro que se sente como se fosse dono do edifício, agindo conforme sua própria vontade e perseguindo aqueles que os contrariam. Ainda, é comum que se recuse a prestar contas e os devidos esclarecimentos, pois percebe que poucos o questionarão. Há “ditador” inexplicavelmente empenhado em manter o cargo, mesmo sem uma remuneração adequada. Será por quê? Indague para não ter surpresas.

> Por falta de candidatos, existem edifícios que a mesma pessoa é reeleita várias vezes, criando a sensação de que se perpetuará como síndico

SÍNDICO PROFISSIONAL AMENIZA OS DESGASTES

Inexistindo condôminos dispostos a assumir a sindicância e diante do desgaste do “síndico duradouro”, a contratação de um síndico profissional pode ser uma solução para pacificar grupos antagônicos e resolver conflitos. Cabe a todos os proprietários se empenharem para evitar os problemas que se agravam com a inércia e que são conduzidos com carga emocional, os quais seriam facilmente resolvidos se fossem tratados racionalmente.

CANDIDATOS A SÍNDICO DEVEM SER ANALISADOS ANTES DA ASSEMBLEIA

Se o síndico desejar continuar impondo sua reeleição, os condôminos devem buscar candidatos externos e promover reuniões com eles. Essas reuniões devem ser realizadas bem antes da assembleia de eleição para permitir que todos conheçam suas propostas, o perfil e a capacidade de quem conduzirá o edifício.

Essas reuniões prévias podem ser realizadas no salão de festas com a presença livre de todos os condôminos, sendo inaceitável o síndico criar obstáculos para que ocorra a renovação da gestão ou a pesquisa e apresentação antecipada dos candidatos.

Para orientar a coletividade é aconselhável a contratação de assessoria jurídica que ajude a promover o respeito entre os vizinhos.

Com uma concorrência leal, será escolhida a melhor opção, incluindo a possibilidade da reeleição, desde que seja feita de forma democrática e com boa-fé.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Itabira torna público que fará realizar **PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 065/2024, PROCESSO 110/2024,** cujo objeto consiste no **Registro de preços, por item, para eventual aquisição de material para sinalização viária/predial e extintor de incêndio para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Itabira/MG, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, com vigência de 12 meses.** A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia **19/09/2024 às 08:00 horas** e o início da disputa do pregão dar-se-á no dia **19/09/2024 às 08:30. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site https://licitar.digital/, ID LICITAR 40718, no https://www.itabira.mg.gov.br/ (Menu: Licitação – Editais de Aquisição), e-mail: compras.sma@itabira.mg.gov.br, ou na Prefeitura, av Carlos de Paula Andrade,135 – Bairro Centro – Itabira/MG – Telefone (31) 3839-2336 – 3839-2738, de 2ª a 6ª feira, no horário de 8 às 18 horas, a partir do dia 09/09/2024.**

Itabira, 06 de setembro de 2024.
Andrea Madeira Batista
Secretária Municipal de Administração - em exercício

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **SINDASP/MG - Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de Minas Gerais**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do ministério da Fazenda sob o número 06.992.706/0001-63, com sede na Rua Além Paraíba, n º 546, no bairro Lagoinha em Belo Horizonte/MG, CEP: 31210-120, CONVOCA toda a categoria profissional dos servidores penitenciários da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública que compreendem os policiais penais, agentes de segurança penitenciários, servidores administrativos e servidores técnicos penitenciários, ativos e aposentados, com fulcro no princípio da publicidade e no uso de suas atribuições estatutárias, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 04 de outubro de 2024 na sede do SINDASP-MG, situada à Rua Além Paraíba, 546, Bairro Lagoinha em Belo Horizonte, CEP: 31210-120, às 10h00min em primeira convocação e, não havendo quórum, às 10h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratarem da seguinte “ordem do dia”: **a)** Leitura do Edital **b)** Alteração do nome da entidade e categoria representada para atender as alterações promovidas pela Emenda Constitucional Federal 104 de 4 de dezembro de 2019, emenda à Constituição do Estado de Minas Gerais 111, de 29 de junho de 2022 e da lei estadual 24.959 de 04 de setembro de 2024 **c)** Mudança da denominação social da entidade para Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Minas Gerais SINDPPEN/MG; **d)** Alteração do estatuto social da entidade exclusivamente nos dispositivos que contenham a nomenclatura da entidade e categoria representada para enquadramento nos dispositivos legais citados na Alínea “b” do presente Edital. Belo Horizonte, 06 de setembro de 2024. **Jean Carlos Otoni Rocha - Presidente. CPF: 050.885.326-52.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO N° 165/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 094/2024, cujo objeto consiste em: **Prestação de serviços de manutenção preventiva trimestral e manutenção corretiva ilimitada para 32 (trinta e duas) câmaras frias, destinadas ao armazenamento de imunobiológicos que integram a rede de frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, no município de Itabira/MG**. A data limite para acolhimento, abertura das propostas e início da disputa do pregão será dia **23/09/2024 às 9h.** O edital estará disponível através do site www.licitardigital.com.br, no endereço: www.itabira.mg.gov.br (Transparência→ Portal da Transparência→ Administração→ Licitações), ou poderá ser solicitado através do e-mail: contratositabira@yahoo.com.br, de 12h as 17h.

Itabira, 06 de setembro de 2024.

Andréa Madeira Batista

Secretária Municipal de Administração e Governança Em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ - MG

O município de Ubá comunica a abertura do Pregão Eletrônico nº. 042/2024 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos, por meio da alocação de mão de obra exclusiva, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, na função de motoristas para ambulância, de conformidade com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A abertura iniciará no dia 24 de setembro de 2024, às 10 horas, no Portal de Compras da Associação Mineira dos Municípios (https://ammlicita.org.br/) e do Pregão Eletrônico nº. 060/2024 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços a este município, na permissão para acesso ao banco de dados de cadastro de pessoas físicas e jurídicas, para atualização do cadastro dos contribuintes, de conformidade com as condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A abertura iniciará no dia 24 de setembro de 2024, às 14 horas, no Portal de Compras da Associação Mineira dos Municípios (https://ammlicita.org.br/). Editais completos disponíveis no sítio eletrônico deste município, no endereço www.uba.mg.gov.br, na plataforma da AMM <ammlicita.org.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações telefone (32)3541-8502, e-mail compras@uba.mg.gov.br

opiniao@hojeemdia.com.br

DICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DAS CRIANÇAS

LUCIANA BRITES*

A educação socioemocional serve para compreender as próprias emoções. O desenvolvimento dessa habilidade faz com que a criança aprenda conceitos como empatia e contribui para um melhor desempenho acadêmico, além de auxiliar profissionalmente no futuro.

A resiliência emocional nos ensina a lidar com o estresse e frustração. Além disso, ter autoconfiança é essencial para enfrentar desafios e superar adversidades. Já empatia, respeito e confiança ajudam a se colocar no lugar do outro e ter uma forma de agir mais solidária.

Trabalhar as emoções facilita ao lidar com situações difíceis. Para isso, é vital aprender capacidades como resiliência, colaborativismo, superação, persistência e equilíbrio para estabelecer relacionamentos saudáveis e tomar decisões responsáveis e assertivas. Deste modo, é possível atingir objetivos e enfrentar situações adversas de maneira criativa e construtiva.

No ambiente familiar, para que o desenvolvimento socioemocional aconteça, deve-se fortalecer a confiança e o diálogo. A escuta empática, por exemplo, constrói um diálogo familiar saudável.

O desenvolvimento socioemocional das crianças é um aspecto crucial e, muitas vezes, subestimado no processo educacional. Para os educadores, é crucial desenvolver estratégias que provoquem o desenvolvimento socioemocional dos alunos, como a criação de um ambiente acolhedor e seguro, o estímulo à empatia e a resolução pacífica de conflitos.

Os professores podem promover a autoconsciência ao ajudá-los a identificar e entender suas próprias emoções, incentivando a reflexão e a expressão emocional. Além disso, podem cultivar a empatia, ensinando a importância de se colocar no lugar do outro e entender suas perspectivas e sentimentos.

Outra forma é capacitar os alunos a resolver conflitos de forma pacífica e construtiva, promovendo a comunicação eficaz e a negociação. Estimular o pensamento crítico, num ambiente de apoio, também gera o desenvolvimento socioemocional. Com essas dicas os educadores e pais podem criar um ambiente escolar mais positivo, colaborativo e inclusivo.

*** CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem**

VAMOS PERDER A AMAZÔNIA

MARCO MORAES*

Na semana em que se comemora o Dia da Amazônia (05/09), o Brasil e o mundo olham preocupados para um cenário que promete ser devastador. A estação seca da região está apenas começando, e o fogo atinge uma grande área de lavouras e florestas. Os rios se aproximam dos seus níveis históricos mais baixos, e toda a economia da região pode ser fortemente afetada. Trata-se de mais um ano confirmando uma tendência de degradação ambiental que tem sido cada vez mais marcante.

Os números mais recentes indicam que mais de 800 mil km² de florestas já foram destruídos, cerca de 19% do bioma. Estamos caminhando rapidamente para perder 1 milhão de km², quase 20% dos 5,5 milhões de km² que representam toda a Amazônia brasileira.

Pode-se argumentar que o Cerrado e a Mata Atlântica já perderam muito mais de suas áreas originais, e os biomas ainda resistem, embora precariamente. Mas, na Amazônia, o caso é diferente. Com sua dependência da alta reciclagem de água e seus solos pouco espessos, estima-se que, se um trecho de floresta perder cerca de 25% de suas árvores, poderá não se recuperar. É por isso que o Código Florestal determina que as propriedades preservem 80% de sua mata nativa, uma determinação que, evidentemente, não está sendo cumprida.

As queimadas que estamos vendo agora são mais um instrumento nas mãos dos criminosos que desafiam abertamente a lei. Afinal, argumentarão que, como não podemos mais recuperar as áreas queimadas, é melhor transformá-las em pastagens ou monoculturas. Essa estratégia é utilizada tanto nas propriedades já instaladas quanto pelos grileiros que invadem áreas públicas para depois vendê-las.

Com tudo isso, um espectro que vem rondando a Amazônia há algum tempo voltou a assustar: a savanização. O perigo de a Floresta Amazônica se transformar em uma savana (estepe dominada por vegetação baixa com árvores esparsas) já havia sido alertado pelos especialistas na década de 1990, exatamente por conta do reconhecimento da fragilidade do ecossistema.

Uma das razões do Cerrado e outros biomas brasileiros serem mais resistentes, além da fragilidade do bioma amazônico, é que o desmatamento nesses locais se dá na forma de um mosaico, ou seja, áreas descontínuas, geralmente próximas das cidades ou rodovias, que permitem a preservação de alguns corredores de fauna e flora, aumentando a resistência do bioma.

Na Amazônia, o padrão dominante de desmatamento é o de uma frente contínua, que migra da periferia para o centro da região. É por isso que hoje estamos vendo uma cortina de fogo com milhares de quilômetros de extensão. Atrás dessa frente, a porcentagem de mata preservada fica muito abaixo dos 80%, o que torna a destruição da floresta irreversível.

O que está sendo praticado na Amazônia é um crime contra sua população, contra todos os brasileiros e até contra todos os povos do mundo. E isso não tem apenas implicações ambientais, mas também representa, como mencionei, um gigantesco prejuízo econômico. Destruir a floresta para criar gado num regime de pecuária extensiva e implantar monoculturas é a forma menos inteligente de explorar essa enorme riqueza, em cuja defesa todos os brasileiros deveriam se unir.

Se a perda de 1 milhão de km², em um processo sem perspectivas de interrupção, já parece algo trágico, a situação pode ser ainda pior. Um estudo publicado em 2022 pelos pesquisadores da Universidade de Exeter, no Reino Unido, revelou que cerca de 75% da floresta está sob risco de atingir o ponto de não retorno da savanização, o que significa mais de 4 milhões de km², quase metade da área do Brasil.

O ponto de não retorno é atingido quando a floresta perde sua capacidade de se recuperar de eventos como secas, desmatamento e queimadas. Como mencionei anteriormente, a Amazônia precisa de uma densidade maior de árvores do que outros biomas para se recuperar quando danificada. Por isso, uma floresta que, à primeira vista, parece saudável pode estar caminhando lentamente para sua extinção.

O estudo da Universidade de Exeter é particularmente importante porque, até agora, as estimativas do risco de savanização haviam sido realizadas utilizando modelos computacionais, com dados em parte inferidos. Esse foi o primeiro estudo baseado integralmente em dados reais – 20 anos de medições por satélites –, o que torna as estimativas mais confiáveis e, evidentemente, extremamente preocupantes.

O que acontecerá com a Floresta Amazônica é crucial para a humanidade porque existe ali uma enorme e única variedade de animais e plantas, muitas ainda desconhecidas, que, além de seu valor para a biodiversidade do planeta, podem servir de insumo para muitas atividades econômicas. Além disso, há na floresta e nos seus solos uma grande quantidade de carbono estocada. Estima-se que, com sua destruição, mais de 90 bilhões de toneladas de carbono seriam liberadas para a atmosfera, acelerando ainda mais o aquecimento global.

Para o Brasil, especificamente, perder a floresta significaria deixar de explorar economicamente produtos que são únicos da região, como frutos, pescados, essências diversas, princípios ativos para medicamentos, madeiras nobres e muitos outros, que poderiam dar um retorno maior e mais qualificado – principalmente se sua extração for acompanhada de indústrias de transformação – do que a pecuária extensiva e as monoculturas.

Além disso, a preservação da Amazônia é essencial para manter o regime de chuvas do qual dependem os principais celeiros agrícolas do país, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste, e até mesmo no Sul e Nordeste, e suas populações. Estima-se que mais de 40% das chuvas nessas regiões são produto da umidade que provém da Amazônia. Sem essas chuvas, essas regiões e, em consequência, todo o país, perderão sua capacidade de manter seu nível atual de atividade econômica, produção de energia e abastecimento de água para sua população.

Os povos da Amazônia e o Brasil como um todo não podem continuar reféns de uma minoria que enriquece com um modelo econômico arcaico baseado na destruição da floresta, muitas vezes apelando para atividades criminosas. Se os governos não estão conseguindo evitar essa devastação, cabe a toda sociedade brasileira reagir fortemente contra esse crime praticado diante dos nossos olhos. Temos muito pouco tempo para salvar a floresta.

*** Autor do livro Planeta Hostil (Matrix Editora). Geólogo e Ph.D. pela Universidade de Wyoming (EUA). Foi pesquisador do Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes). Desde 2017, quando deixou a vida corporativa, dedica-se a estudar os problemas ambientais do planeta**

JÚNIOR LOPES
DIRETOR-EXECUTIVO
junior.lopes@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora-Chefe

GUSTAVO CUNHA
Gerente Comercial - (31) 99979-6050
gustavo.cunha@hojeemdia.com.br

ANA PAULA LIMA
Editora-Executiva

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS
Simone Amorim - (31) 99642-9883
samorim@hojeemdia.com.br
fonados@hojeemdia.com.br

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

GERAL:
(31) 3253-2205

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

A REFORMA TRIBUTÁRIA E O IMPOSTO SOBRE CONSUMO

EDUARDO JARDIM*

O projeto de lei que regulamenta a Reforma Tributária ganhou destaque novamente no início do segundo semestre de 2024, com o Senado dedicando total atenção à proposta, considerada uma das prioridades diante do objetivo do governo federal de concluir a aprovação até o final do ano. A discussão agora está centrada no projeto que aborda o imposto sobre o consumo, com impactos esperados em diversos setores e na vida dos cidadãos – grupo em que muitos ainda desconhecem o assunto.

Compreender o tema é crucial para uma análise crítica, especialmente para identificar detalhes como propostas já contempladas na Constituição dentro do projeto da Reforma Tributária. Alguns itens são apresentados como novidades, mas na verdade não são. Há um equívoco em algumas informações transmitidas pelo Poder Público para a sociedade, sendo um dos pontos mais problemáticos a ideia de simplificação, que, ao contrário, pode complicar bastante as questões envolvidas.

O texto que abrange a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à isenção de impostos para produtos da cesta básica, já aprovado pela Câmara dos Deputados, também continua sendo alvo de debates sobre a intenção de simplificação. Em uma comparação, o Código Tributário Nacional possui 45 páginas, sendo respeitado por diferentes países, inclusive europeus. Já a proposta da Reforma Tributária tem 504 páginas. Como podemos falar em simplificação?

É importante também enfatizar a inclusão do IPVA para embarcações marítimas e aeronaves na Reforma Tributária. Essa cobrança já estava prevista anteriormente, sendo originalmente estabelecida pela Emenda Constitucional nº 18, de novembro de 1965, e implementada em São Paulo por meio da Lei 6.606/89.

A mesma abordagem foi adotada por outras unidades da Federação, com a previsão de cobrança para veículos automotores em todas as suas modalidades, incluindo embarcações marítimas, aeronaves e veículos de circulação terrestre. No entanto, por determinação do Supremo Tribunal Federal, a cobrança foi restringida aos veículos terrestres.

A Desvinculação de Receitas da União (DRU), que autoriza o governo federal a usar até 30% da arrecadação tributária para despesas gerais, também é questionável. Ela destina essa parte para o Poder Executivo, o que vai contra o que estabelece a Constituição. Os impostos não devem ter suas receitas previamente comprometidas.

Cito também a importância de revisar como é abordado o campo da arrecadação de alguns impostos e a distribuição entre diferentes níveis de governo no Brasil, especificamente o Imposto de Renda, que é dividido entre a União, os Estados e os municípios por meio de fundos de participação. É necessário questionar a distorção na partilha dessa arrecadação.

Por tudo isso, ressalto o respeito ao Sistema Tributário Constitucional estabelecido em 1965 e aprimorado em 1988, reconhecido tanto nacional quanto internacionalmente. Da mesma forma, enfatizo a importância de ampliar o debate público sobre o tema, considerando a tendência de aumento da carga tributária para financiar o gasto público.

*** Mestre e doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e professor emérito na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Sócio de Eduardo Jardim e Advogados Associados**

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

SINAL DE ALERTA EM MINAS

CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE AUMENTAM, COM TENDÊNCIA DE LONGO PRAZO

LUCAS PRATES/HOJE EM DIA

Vacina contra Covid está em falta em algumas cidades mineiras, conforme mostrou o Hoje em Dia na última sexta-feira (clique aqui e veja)

DO HOJE EM DIA*
portal@hojeemdia.com.br

Minas é um dos 17 estados com aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A tendência é de que o cenário seja "de longo prazo", conforme aponta o último boletim InfoGripe, divulgado semana passada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Especialistas voltaram a reforçar a importância da vacinação principalmente contra a Covid.

O alerta é ainda maior para crianças e idosos. Entre o público de até 14 anos, o principal responsável é o rinovírus. Nas demais faixas etárias, o predomínio é da Covid. Por outro lado, os casos de Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e influenza A mantêm tendência de queda. Os dados analisados são da última semana de agosto.

A pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz e do Boletim InfoGripe, Tatiana Portella, reforça a importância da vacinação em dia para todas as pessoas dos grupos de risco. No entanto, Minas enfrenta falta de imunizantes em algumas cidades.

Tatiana Portella também fala sobre os cuidados para não transmitir o vírus.

"Em caso de aparecimento de sintomas, o recomendado é ficar em isolamento em casa, inclusive as crianças e adolescentes. Com a alta do rinovírus nessa faixa etária, caso apresentarem alguns sintomas de síndrome gripal, a orientação é ficar em casa e não ir para a escola. Se não for possível fazer esse isolamento, é importante sair de casa usando uma boa máscara, e claro, diante de aparecimento e piora dos sintomas, procurar atendimento médico", diz a pesquisadora.

> Em caso de aparecimento de sintomas, o recomendado é ficar em isolamento em casa, inclusive as crianças e adolescentes. Se não for possível fazer esse isolamento, é importante sair de casa usando uma boa máscara
>
> **TATIANA PORTELLA**
> **PESQUISADORA DA FIOCRUZ**

No Brasil, a Fiocruz alerta que os estados que mais se destacam nesse momento pelo aumento da Covid são Goiás e São Paulo. A preocupação maior é com esse último, devido à grande movimentação de pessoas que passam pelo estado e depois se deslocam por outras regiões. Os pesquisadores alertam para a possibilidade de o estado impulsionar a disseminação e o crescimento da doença pelo país.

Em 2024 foram confirmados 59,4 mil casos de SRAG. Mais de 7,6 mil aguardando resultado laboratorial. Dentre os casos positivos, 18,7% são influenza A; 0,6%, influenza B; 41,6%, VSR; e 18%, Sars-CoV-2 (Covid-19).

Durante o ano foram registrados 7.370 óbitos, sendo 3.844 (52.2%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório.

NAS CAPITAIS

Entre as capitais, 11 apresentam crescimento dos casos de SRAG. Belo Horizonte era uma delas, segundo a Fiocruz, na última semana de agosto. Por nota, a Prefeitura de BH informou que, até o momento, não houve registro de aumento na procura por atendimento devido a doenças causadas pela baixa umidade do ar.

A administração municipal informou que já sensibilizou as equipes quanto à baixa umidade do ar e monitora os atendimentos em todas as unidades da rede SUS-BH. "As unidades de saúde estão preparadas para atender as pessoas e com os estoques de medicamentos e insumos abastecidos".

*Com informações da Agência Brasil

SAÚDE E CIÊNCIA

GANHO PERMANENTE

PRATICAR ESPORTES NA INFÂNCIA TRAZ BENEFÍCIOS AO CORAÇÃO ATÉ NA VIDA ADULTA

IMAGEM DE FREEPIK

O exercício promove adaptações no organismo, que passa a responder mais adequadamente a situações de estresse, benefício que se mantém mesmo que a atividade física seja menor na vida adulta

MARIA FERNANDA ZIEGLER
Agência Fapesp*

A prática de esportes durante a infância e a adolescência confere benefícios cardiovasculares para a vida toda, independentemente de o indivíduo ser fisicamente ativo quando adulto. Foi o que mostrou um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) com 242 moradores da cidade de Santo Anastácio, no interior paulista.

De acordo com resultados divulgados na revista Sports Medicine Open, as vantagens observadas estão relacionadas à modulação autonômica cardíaca (controle da frequência cardíaca pelo sistema nervoso autônomo), um importante marcador de risco cardiovascular e de mortalidade.

"Analisamos a prática esportiva neste estudo porque ela é mais fácil de ser lembrada pelas pessoas. E conseguimos ajustar os dados, separando o que era benefício cardiovascular resultante da prática esportiva na infância ou adolescência e o que provinha de atividade física atual", explica à Agência Fapesp Diego Christofaro, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, campus de Presidente Prudente, e autor principal do artigo.

Segundo o pesquisador, foi possível concluir que o exercício físico funciona como uma "poupança" para ser usada ao longo da vida. "Os benefícios para o sistema autonômico cardíaco parecem ser permanentes", afirma.

Christofaro explica que o sistema nervoso autônomo é dividido em dois ramos principais: o parassimpático (que entre outras coisas faz o coração desacelerar) e o simpático (responsável por aumentar a frequência cardíaca). O bom funcionamento cardiovascular exige um equilíbrio entre esses dois mecanismos.

"Sabemos que o exercício físico é um estressor, tanto que o esperado é que a frequência cardíaca e a pressão arterial aumentem durante a prática de exercício. Isso se deve, em parte, a ajustes do sistema nervoso autônomo. Mas o que acontece com o organismo quando ocorre a prática regular de esportes na infância e adolescência? Vão surgindo adaptações para chegar ao equilíbrio ideal, com predominância do parassimpático", relata.

Ou seja, o exercício promove uma série de adaptações para que o organismo responda mais adequadamente a situações de estresse. E isso se mantém mesmo que a atividade física seja menor na vida adulta.

METODOLOGIA

Conduzido com apoio da Fapesp, o estudo populacional envolveu entrevistas com os 242 voluntários (na qual recordaram o histórico de prática esportiva), que tinham em média 40 anos de idade. Também foram feitos testes para identificar parâmetros da modulação autonômica cardíaca.

Segundo as análises, os indivíduos que praticaram esportes na infância ou adolescência apresentaram melhores parâmetros tanto na variabilidade global da modulação autonômica cardíaca quanto da modulação parassimpática, independentemente do nível de atividade física registrado durante o experimento.

"Esses resultados são mais um argumento a favor de que a prática esportiva seja incentivada desde cedo", ressalta Christofaro.

O artigo Association of Sports Practice in Childhood and Adolescence with Cardiac Autonomic Modulation in Adulthood: A Retrospective Epidemiological Study pode ser lido **aqui**.

*(*Texto da **Agência Fapesp**, com adaptações).*